

COMUNICADO DE IMPRENSA

UM SCROLLYTELLING SOBRE A VIDA E A OBRA DA IRMÃ TECLA MERLO: A COMUNICAÇÃO COM O CORAÇÃO EM SINTONIA COM OS TEMPOS

Roma, 17 de junho de 2024,

Foi um grande sucesso o evento de lançamento do projeto **SCROLLYTELLING** sobre a vida e a obra de Ir. Tecla Merlo, no domingo 16 de junho, no Auditório da residência das Filhas de São Paulo, na Via Antonino Pio, em Roma.

Num auditório lotado, foi apresentado um produto de comunicação inovador, um novo método para narrar a história de uma congregação, dos seus fundadores, como também de qualquer outro contexto. Um instrumento extraordinário, ainda muito pouco utilizado na Itália, que explora todas as potencialidades da tecnologia e que pretende colocar quem o utiliza em contato direto com o sujeito da história, numa experiência imersiva e interativa. As **Filhas de S. Paulo**, graças ao precioso trabalho da **Mediacor** (empresa de comunicação que há mais de 10 anos colabora com instituições culturais e eclesiais para contar a sua história de forma inovadora), que combinou pesquisa historiográfica, utilização de fontes textuais, áudio, vídeo, coleta de imagens de arquivo, investigação jornalística e com a utilização das mais recentes tecnologias, colocam à disposição de todos um instrumento extremamente eficaz para comunicar o seu carisma e evangelização.

Sob a coordenação de **Ir. Mariangela Tassielli**, diretora da Editora Multimídia das Filhas de São Paulo, subiram ao palco a superiora geral das Filhas de São Paulo, **Ir. Anna Caiazza**, **Paolo Ruffini**, prefeito do Departamento para a Comunicação da Santa Sé, e alguns jornalistas e colaboradores do Mediacor. No final do evento de apresentação, houve um magnífico concerto interpretado pelo Coro da Diocese de Roma, dirigido por **Emanuele Faiola** e introduzido pelo diretor, Monsenhor **Marco Frisina**, com textos da Irmã **Anna Maria Galliano**, definida como a "Mogol" da música litúrgica.

Este projeto foi um sonho - explicou a Superiora Geral, Irmã Anna Caiazza - que nós, no governo geral, alimentámos desde os primeiros dias do nosso mandato, e representa uma homenagem carinhosa a esta mãe que foi uma comunicadora incrível. Sentimos que era importante dar a conhecer esta mulher que, como fiel discípula e colaboradora do Beato Tiago Alberione, soube penetrar no complexo mundo da comunicação, em relação ao qual, sobretudo no tempo da Irmã Tecla, havia ainda muita desconfiança no seio da Igreja".

"O Scrollytelling", sublinhou **Paolo Ruffini**, "tem esta particularidade: não se pode fazer sozinho e ajuda-nos a compreender que o digital não serve apenas para dividir, mas para unir, para aproximar línguas, pessoas, memórias e envolver de forma ativa e não apenas passiva. É um belo exemplo de comunhão entre quem o concebeu, quem o utiliza e, neste caso, a Irmã Tecla, e mostra que a comunicação e a comunhão estão intrinsecamente ligadas".

"Este projeto", afirma **Paolo Pellegrini**, Diretor Geral da Mediacor, "não é um ponto de chegada, mas de partida. Confiamos que será um instrumento de boa comunicação em todo o mundo.

Queríamos contar a história de uma forma original e eficaz e pensámos numa linguagem inovadora que ainda é pouco utilizada na Itália. Uma ferramenta que permite ao utilizador deslocar-se e envolver-se numa narrativa intuitiva. Algo que pode transmitir informações e emoções ao mesmo tempo".

"A intuição por detrás do projeto era criar um produto que não caísse de cima", explicou **Patrizia Morgante**, formadora e colaboradora do Mediacor, "mas que fosse gerado e amadurecido pelas próprias irmãs, especialmente pelas gerações mais jovens. O Scrollytelling é um belo exemplo que combina tradição e modernidade, linguagem linear e linguagem tecnológica digital se encontram, elementos importantes para uma congregação cujo carisma é a evangelização através da comunicação".

"Se ela estivesse viva e ativa hoje", disse **Alberto Chiara**, jornalista e historiador da *Famiglia Cristiana*, uma das revistas que a Irmã Tecla ajudou a fundar, "seria uma freira que poderia ser inscrita na categoria 'descarregue a aplicação e clique no banner'. Não como uma prazerosa concessão às modas de uma época, mas como atenção aos "sinais dos tempos" da memória conciliar, a procura de linguagens eficazes para dizer Deus neste conturbado 2024. Tomando em empréstimo uma conhecida frase de Rosario Livatino, um jovem juiz assassinado pela Máfia, podemos dizer que Teresa Merlo era uma crente credível".

Assessoria de imprensa

Figlie di San Paolo: sicom@paoline.org

Mediacor: attaluca@gmail.com - 339 775 1996